



ANÁLISE DE FITÓLITOS E AMIDOS: NOVAS POSSIBILIDADES EM PESQUISA ARQUEOLÓGICA

JORDANA BATISTA BARBOSA; DANIELA DIAS ORTEGA; DANIEL SANTOS
CORREIA; MAIRA BARBERI
jordana.batista@hotmail.com

Para o conhecimento do modo de vida dos grupos pré-coloniais no Brasil, a Arqueologia tem buscado ferramentas científicas que permitam obter informações sobre a alimentação, o manejo dos recursos naturais e até mesmo a prática de agricultura. Os fitólitos e amidos, extraídos de artefatos cerâmicos ou dentais e de estratos sedimentares contextualizados, além de reforçar os dados palinológicos quanto aos aspectos ambientais da área do sítio arqueológico, proporcionam informações sobre as plantas que foram processadas diretamente ou indiretamente e consumidas pelo grupo humano em questão. Desta forma, pretende-se com este trabalho apresentar conceitos gerais sobre a metodologia de análise de fitólitos e amidos, e a importância desta abordagem, visando sua aplicação em contextos arqueológicos, mais especificamente em escavações realizadas no interflúvio dos rios Araguaia e Peixe, na região de Crixás, noroeste de Goiás. O sítio objeto de estudo denominado Lago Rico, localiza-se na margem esquerda do rio do Peixe, no município de Aruanã e as pesquisas iniciais indicaram a presença de vestígios culturais cerâmicos distribuídos em uma área de cerca de 40.000 m². Considerando que os solos da região foram desenvolvidos por processos de laterização, apresentando alto grau de acidez, a preservação de materiais orgânicos como palinóforos ou restos vegetais torna-se bastante improvável. Neste contexto, a análise de fitólitos em particular, que constituem estruturas vegetais silicosas microscópicas, com características específicas para cada tipo de planta, e que se conservam em condições oxidantes, permitem recuperar informações sobre os tipos de vegetais processados nos vasilhames cerâmicos, além de outras plantas oriundas da captação de recursos do ambiente e do manejo das mesmas, possibilitando também a identificação da prática da agricultura. Desta forma a introdução de novas técnicas na pesquisa arqueológica, constitui uma abordagem atual e interdisciplinar, contribuindo com um maior e melhor conjunto de dados para a compreensão dos grupos pré-históricos que ocuparam a região centro-oeste do Brasil.

Palavras-chave: Arqueologia Pré-histórica. Fitólitos. Grupos Ceramistas. Goiás.